



EDITORIAL

JBDST O Salto da Modernidade

Estamos começando 1997 com algumas boas notícias. A primeira é que o *Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis (JBDST)*, iniciado em 1989, passa agora a ser bimestral, graficamente reformulado, com maior número de páginas, tiragem maior e distribuição aumentada em todo país. Para isto, celebramos um acordo operacional com o Grupo *Ars Cvrandi*, com tradição de mais de vinte anos no ramo de publicações científicas. Tal parceria foi possível uma vez que o *JBDST* se consolida como importante periódico científico indexado sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), alcançando êxito não só no Brasil, mas também no exterior.

As parcerias internacionais estão cada vez mais frequentes, sólidas e de alto nível. Inclusive, novas grandes expressões mundiais estão aceitando fazer parte do corpo editorial de nosso periódico, justificando a já boa distribuição internacional. Dentre estes pesquisadores estão: Evelio Perea (Universidade de Sevilha – Espanha), Hunter Handsfield (Seattle – EUA), Ken Borchardt (Universidade de São Francisco – EUA), Peter Piot (UNAIDS/WHO – Genebra – Suíça), Philippe Jutras (Hospital de Rimouski, Quebec – Canadá) e

Steven Witkin (Universidade Cornell – Nova York – EUA).

Assim, como já acontece desde 1996, sempre que possível publicaremos artigos em inglês ou espanhol, com a finalidade de atingir um público internacional e tentar inverter o rumo da divulgação científica.

Outro assunto importante é a rede de atenção à DST/AIDS que, principalmente através do Programa Nacional de DST/AIDS do Ministério da Saúde, está sendo efetivada no Brasil. Nós do *JBDST*, da Sociedade Brasileira de DST e do Setor de DST da Universidade Federal Fluminense (UFF) estamos cada vez mais ativos e engajados neste grande esforço do Ministério da Saúde, dos Programas Estaduais e Municipais, das Universidades, Organizações Não-governamentais, Sociedades Médicas, entre outras instituições, pois os trabalhos conjuntos estão dando provas que estamos no caminho certo.

Também desejamos destacar o papel da UFF com o firme e permanente apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão do Setor de DST, principalmente no que diz respeito às disciplinas de DST para alunos de graduação do Centro de Ciências Médicas, bem como para os Cursos de Especialização e Mestrado em DST, únicos nas Américas.

Todas essas atividades são mediadas com participações da CAPES (MEC), CNPq, PN DST/AIDS (Ministério da Saúde), Programa Estadual de DST/AIDS e da Fundação Municipal de Saúde de Niterói, cuja integração encontra-se em tão alto estágio que já aceitou nosso pedido de credenciamento direto no Sistema Único de Saúde (SUS). Este passo é fundamental para o financiamento de parte de nossas ações em saúde sexual (ambulatório, laboratório e trabalhos educativos). Seria extremamente saudável que essa iniciativa fosse desenvolvida também por outras Secretarias de Saúde do Brasil.

É interesse nosso agradecer aos colaboradores de 1996, especialmente aqueles que acreditaram e apoiaram o *DST IN RIO* (setembro de 1996), convidando-os de público, para participarem do *DST IN RIO II* (setembro de 1998), uma vez que nas mais diversas avaliações foi considerado um grande sucesso.

Finalmente, desejamos externar nossos profundos agradecimentos à Editora Aldeia, que por dois anos esteve sempre conosco, para manter o *JBDST* na vanguarda das publicações científicas sobre o tema. Obrigado, amigos.

MAURO ROMERO LEAL PASSOS

Editor-chefe do Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis (JBDST)